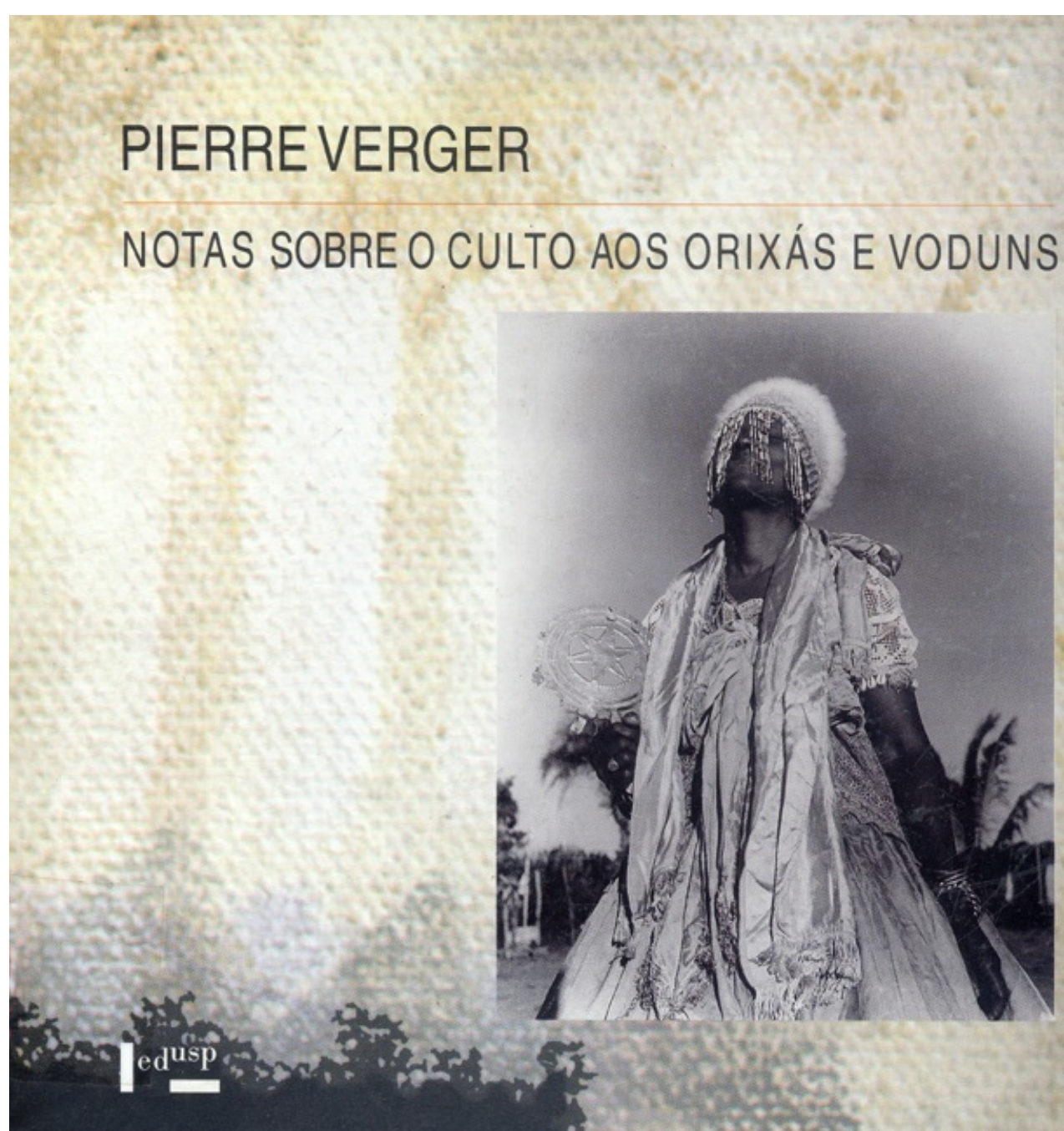


Livro *Notas sobre o Culto aos Orixás e Voduns* será relançado pela Edusp em novembro



O livro *Notas sobre o Culto aos Orixás e Voduns*, lançado no Brasil, em 1990, estava esgotado há 6 anos, foi reeditado pela Edusp e estará disponível novamente no mercado nos primeiros dias de novembro. Ele se tornou uma raridade e era muito aguardado pelos adeptos das religiões de matrizes africanas e por estudiosos da religiosidade brasileira. O livro foi publicado originalmente em francês, em 1957, pelo

Instituto Francês da África Negra com o título *Notes sur le culte des orishas et vodouns à Bahia, la Baie de Tous les Saints au Brésil et à l'ancienne Côte des Esclaves en Afrique*. Ele é o resultado de uma primeira pesquisa realizada por Verger, sobre os cultos aos orixás na África e suas ligações no Novo Mundo, a influência das diferentes etnias que lhe deram origem. A obra traz uma farta documentação referente aos orixás, ilustrada com fotografias

de Verger. O texto oferece uma discussão ampla da literatura existente sobre o assunto, além de apresentar como assunto principal, não somente informações detalhadas sobre os orixás, mas também uma grande quantidade de textos sagrados e cantigas referentes a cada um deles, recolhidos em uma exhaustiva pesquisa de campo. Ele traz o resultado da coleta de 1.500 orikis feita por Verger entre os sacerdotes e iniciados da religião dos orixás e voduns, na Nigéria e no Daomé (atual Benin), transcritos na língua iorubá e traduzidos em duas formas: primeiro, de uma forma literal e, em seguida, em uma tradução mais fluente e o mais fiel possível ao original. Oríkis são alusões, louvações, epítetos e atribuições dos orixás. Os oríkis permitem melhor compreensão da natureza mítica dos orixás.

Os dados coletados para esse livro remeteram Verger a outras pesquisas que resultaram em livros como *Fluxo e Refluxo: do Tráfico de Escravos entre o Golfo do Benin e a Baía de Todos os Santos, dos Séculos XVII ao XIX* e *ao Ewé: O Uso das Plantas na Sociedade Iorubá*. (baseado no site da Fundação e na orelha da edição relançada)

O livro poderá ser encontrado na Galeria da Fundação Pierre Verger, no Pelourinho, em Salvador e nos sites www.pierreverger.org e www.edusp.com.br

Espetáculo *Eu Sou o Blues* é apresentado no Palco Principal, do Teatro Vila Velha

O espetáculo cênico-musical *Eu sou o Blues*, que já esteve em cartaz no Cine Teatro Solar-Boa Vista, em julho de 2012, chega ao palco do Teatro Vila Velha, dentro do projeto *O que cabe neste palco*. Conta a história do blues e sua influência na música brasileira, lembrando o preconceito e a discriminação sofridos pelos negros em território norte-americano, assim como a superação, amparada pela música. Abordam, paralelamente, aspectos do comportamento humano, suas mazelas e a relação nem sempre proveitosa com o sucesso, intercalando cenas que trazem à tona reflexão, momentos de alegria e humor. Clássicos do gênero como *Hoochie Coochie Man*, *Boom Boom* e *At Last*, assim como as brasileiras *20 Anos Blues*, *Boomerang Blues*, *Trem das Onze* e *Bete Balanço*, além de temas compostos especialmente para o espetáculo, como a canção-título *Eu Sou o Blues*, pontuam as cenas, cuja cenografia reproduz diferentes ambientes, desde o sul dos EUA até os bares e clubes de Chicago, as viagens de trem, chegando ao Brasil dos anos 1970 e 1980.

Esse é o mote do espetáculo *Eu Sou o Blues*, idealizado e dirigido pelo professor Ossimar Franco que contou com a colaboração de outros educadores do Espaço Cultural, músicos e atores. A apresentação, com cerca de vinte participantes em cena, é resultado de atividade complementar dos alunos dos cursos de Coral e Violão ministrados por Ossimar no Espaço Cultural Pierre Verger, em Salvador/BA.



Local: Teatro Vila Velha - Palco Principal
Data: 30 de outubro de 2012

Curso preparatório: Desenho de Observação e Criação

O Espaço Cultural abriu inscrições para oficina de desenho de observação e criação. Desde o dia 11 de outubro, a artista plástica Lílian Bastos Alves, especialista em Arte e Patrimônio Cultural pela Faculdade São Bento da Bahia (2011) e graduada em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFBA (2009) vem ministrando aulas para uma turma de seis alunos. As aulas acontecem todas as quintas feiras e seguem até janeiro de 2013. O desenho de observação é aquele que usa modelos reais a fim de reproduzi-los, proporcionalmente, a partir da capacidade de percepção da forma, luz e volumes. Sendo assim, a proporção é a parte mais importante nessa representação, pois, é a relação dimensional entre as partes de uma composição que gera harmonia com o todo.

Local: Espaço Cultural Pierre Verger
Data: 11 de outubro de 2012 a 17 de janeiro de 2013

Fotos de Verger no III Encontro Regional Nordeste da ABET / I Encontro Regional Norte da ABET

Uma exposição com registros fotográficos de tambores nos continentes americanos e africano marcaram a abertura do III Encontro Regional Nordeste da ABET / I Encontro Regional Norte da ABET, na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. A exposição *A viagem dos tambores: da África às Américas*, trouxe vinte e cinco fotos de Pierre Verger, destacando a história e as transformações pelas quais os tambores da África passaram ao chegar nas Américas. Na diáspora, acentuou-se sua versatilidade e atração que exerce sobre as pessoas. As fotos exibem os tambores em contextos sociais e religiosos, algumas enfocando o instrumento em si e outras, os músicos. A concepção, a pesquisa de cunho etnomusicológico e os textos da exposição foram elaborados por Angela Lünhing, etnomusicóloga e diretora da Fundação Pierre Verger. III Encontro Regional Nordeste da ABET / I Encontro Regional Norte da ABET levou à discussão o tema "Formação e Diálogos Interdisciplina-

res na Etnomusicologia Brasileira" com professores, alunos, pesquisadores e demais profissionais atuantes na área da Etnomusicologia, bem como pessoas que desenvolvem pesquisas em música a partir de perspectivas culturais, sociais, midiáticas, políticas, entre outras, em outras áreas do conhecimento. Também é objetivo do evento discutir demandas concernentes à pesquisa em Música/Etnomusicologia no Brasil, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste. O Encontro é uma iniciativa do Programa de Pós-graduação em Música da UFBA, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Artes - EMUFPA e UEPA.



Foto Ricardo Pamfilio

Local: Escola de Música da Universidade Federal da Bahia
Data: 24 e 26 de outubro de 2012

Palestra Naspec para a Saúde da Mulher

O Naspec (Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer) dentro da programação do Outubro Rosa, voltou ao Espaço Cultural para uma nova palestra. No dia 16 de outubro, Cátia Medrado, enfermeira do Núcleo, conversou com os presentes sobre a importância do diagnóstico precoce do Câncer de Mama e da

Saúde da Mulher. Durante todo mês de outubro a instituição promoveu palestras, eventos culturais e distribuição de material relacionado

Local: Espaço Cultural Pierre Verger.
Data: 16 de outubro de 2012

